

# Mulheres empreendedoras superam homens

**Romper desafios e vencer.** Este é o slogan que as mulheres empreendedoras do Brasil trabalham, mentalmente, todos os dias para continuar investindo no próprio negócio, seja nos tempos de crise ou de bonança.

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

São mulheres vigorosas, confiantes e desmetidas como Romilda Bitencourt, 43 anos, mãe de três filhos que, às duras penas, mantém um salão de beleza, no bairro de Macaúbas, em Salvador, onde aposta tudo, inclusive, sonhos de um dia ser uma vencedora nos negócios empresariais.

No salão de beleza, onde investiu R\$20 mil, desde a compra de produtos ao aluguel do ponto, passando pelas reformas para colocar ao seu gosto, Romilda Bitencourt tira o sustento diário de casa. "Hoje, a clientela está bem menor do que antes. Em média, atendendo umas 20 pessoas por semana. Mas, nos bons tempos de bonança tive até fila de espera na porta. Todos querendo cuidar da beleza para se apresentar cada vez melhor", comenta.

## SUPERANDO

Dois anos atrás, em 2017, o Sebrae divulgou uma pesquisa dando informações de que o número de mulheres empreendedoras já superava o de homens. E apontava que, quase metade delas, investiu no próprio negócio por pura necessidade. Assim como a cabeleireira que para ampliar a renda e sobreviver a crise econômico-financeira do país, voltou rápida à sala de aula, sendo para estudar Enfermagem com especialização em hemodiálise. "Além da profissão de cabeleireira posso trabalhar também em outra especialidade", justifica.

As pesquisas registram ainda que o maior número de anos de estudos e as inovações tecnológicas, - o que permite trabalho em casa -, estão impulsionando o empreendedorismo feminino no Brasil. E asseguram, ainda, que a inspiração do espírito guerreiro e empreendedor dessas mulheres vêm, geralmente, de um familiar mais próximo. Este fato pode ser facilmente comprovado na vida de Joyce Improtá, 36 anos.

Estimulada pelo marido Parivaldo Barbosa ela adquiriu uma franquia, que presta serviços a quem tem piscina. "Eu trabalhava no Polo Petroquímico, mas já estava enjoada do que fazia. Conversei com ele sobre minha desmotivação e um dia numa feira de franquia, no Shopping Bela Vista, descobri meu lado empreendedor. E graças à Deus recebi a total aprovação dele".

O fato de escolher este tipo de franquia tem muito a ver com o péssimo atendimento que Joyce Improtá recebeu do franqueador, quando adquiriu a piscina para sua casa. "Agora, estou deixando esta franquia de lado, mas vou continuar no ramo com uma loja própria, em Stella Mares".

O que ela não esconde é a decepção na contratação da mão-de-obra para sua empresa. "Percebo, claramente, que falta compromisso de quem busca emprego. A maioria dos contratados parece preferir viver de 'bico' do que ter a carteira de trabalho assinada", argumenta.

## SONHO

Questionada sobre o motivo da evolução do em-



Foto: Reginaldo Ipe

## SOCIEDADE

Léa e Adriana investiram no próprio negócio. Elas são donas de um salão de beleza na Rua dos Bandeirantes

preendedorismo feminino, a gerente da Unidade de Comunicação do Sebrae-Bahia, Camila Passos diz: "Diferente do passado, quando a mulheres empreendedora pela necessidade de assumirem ou dividirem os gastos familiares, o empreendedorismo feminino cresce, hoje, por oportunidade. São mulheres que têm o sonho de ter seu próprio negócio e enxergam no empreendedorismo a possibilidade de conciliar trabalho e família".

E acrescenta: "Muito além do que o ato de empreender, o empreendedorismo feminino deve ser compreendido como instrumento de transformação social. Ele se traduz como um movimento importante para dar

força e visibilidade a outras questões relacionadas ao universo feminino".

Sobre as principais vantagens das mulheres no universo empreendedor Camila Passos reconhece que "as mulheres mostram facilidade de trabalhar em equipe. São flexíveis, cautelosas e estimulam o compartilhamento de informações para favorecer a tomada de decisão assertivas."

## DIFERENÇA

Em nota enviada à Tribuna da Bahia, a Assessoria de Comunicação do Sebrae-Bahia diz que o ato de empreender pelas mulheres existe há muito tempo e que transcende marcos históricos já sinalizados. "A diferença é

que antes elas empreendiam por necessidade de assumir os gastos familiares. Faziam aquelas tarefas as quais estavam acostumadas e eram dotadas, como a venda de confecções que elas mesmas costuravam, doces e artesanato feitos pelas próprias mãos".

Na Bahia, em particular, a venda das comidas de matriz africana como o acarajé, efê e abará é secular. Também, há o exemplo das 'garhadeiras', aquelas mulheres que compravam peixes, os lavavam e empalhavam e saíam com seus balaços a pé pelo centro da cidade de Salvador para vender seus produtos. "Hoje, as mulheres empreendem mais para atender ao sonho de ter um negócio pró-

prio naquilo que elas enxergam mais por necessidade de assumir os gastos familiares. Faziam aquelas tarefas as quais estavam acostumadas e eram dotadas, como a venda de confecções que elas mesmas costuravam, doces e artesanato feitos pelas próprias mãos".

Ano a ano, as mulheres vêm se destacando no ato de empreender pela facilidade que têm em lidar com as pessoas, por gostarem de trabalhar em equipe, de serem mais flexíveis e estimularem o compartilhamento de informações a fim de que as decisões sejam racionais e determinadas. "Ao abrir negócios: em geral, elas fazem cientes da realização pessoal, com a percepção de uma oportunidade de mercado, de ascensão na carreira e da necessidade de sobrevivência e a possibilidade de conciliar trabalho e família", completa.

# Muitos empreendedores não buscam ajuda

Estudos realizados pelo Sebrae Nacional delimitaram o perfil da mulher empreendedora e suas características gerenciais. "Elas têm perfil mais conservador ao enfrentar riscos; valorizam o indivíduo nos processos decisórios; enfatizam mais a qualidade do que os homens; manifestam postura favorável ao envolvimento familiar na organização; e tendem a empregar mais mulheres do que homens. Esse estilo feminino de gerenciar soma-

do à dedicação que elas imputam ao seu trabalho contribuem de forma decisiva nas altas taxas de sobrevivência das empresas geridas por mulheres. As mulheres empreendem mais por identificar mais oportunidades, à capacidade de relacionamento em rede, de gestão e ao posicionamento em cenários conjunturais.

O documento diz, ainda, que muito mais do que o ato de empreender, é importante compreender o empreen-

deadorismo feminino como forte instrumento de transformação social. "Embora esteja em ascensão, ainda há fatores que limitam a sobrevivência de seus empreendimentos. As empresas abertas por elas tendem a ter a vida mais curta. Boa parte dos empreendedores não busca a ajuda necessária para iniciar seu negócio".

Para que o slogan *Romper desafios e vencer* continue em alta, o Sebrae Bahia está de portas abertas para

as mulheres e dispõe de ações de fomento ao empreendedorismo feminino. Mantém, sempre aberta, a *Sala da Mulher Empreendedora* oferecendo oportunidade de cursos, consultorias, capacitações e outras ações. Nesta e em outras ações, o Sebrae Bahia conta com a parceria da Secretaria de Política para Mulheres, Infância e Juventude da Prefeitura de Salvador (SPMJ) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Bahia).

## CENTRO DA CIDADE

# Cinco ruas revitalizadas foram entregues no Politeama

O projeto "Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador" tem dado cara nova às ruas que ajudam a contar parte da história da Bahia, com obras de requalificação e urbanização. Na manhã desta terça-feira (22), o governador Rui Costa entregou intervenções concluídas nas ruas Politeama, Politeama de Baixo, Politeama de Cima, Horário César e a Travessa Salvador Pires, com passeios e calçadas recuperados, melhorias na acessibilidade e pavimentação de vias com faixas novas.

As obras integram o Lote 2 do projeto, formado pelos bairros do Centro. Dois de Julho, Politeama e Nazaré. "O projeto conta com um investimento expressivo,

com o objetivo de revalorizar toda a área do entorno do Centro Histórico e do Centro Antigo, para estimular que as pessoas voltem a morar aqui, abram negócios e que os turistas possam visitar toda essa região. Estamos damos destaque a esse patrimônio histórico singular que a Bahia tem", afirmou o governador, que, depois da entrega, visitou as obras em andamento na Ladeira da Fonte e nas ruas Gamboa de Cima e Banco dos Ingleses.

O segundo lote do projeto contempla 91 ruas e contou com investimento de R\$ 42,9 milhões. As intervenções já foram concluídas em 49 logradouros. Em nove vias, os serviços estão sen-

do executados e em outras 34 ainda serão iniciados. Neste lote, estão incluídas, ao todo, 18 ruas do Centro Histórico de Salvador.

## PELAS RUAS

O Pelas Ruas do Centro Antigo de Salvador é um projeto que engloba mais de 300 ruas, em 11 bairros da região antiga da capital baiana e dos serviços de pavimentação de calçadas, com melhoria na acessibilidade.

Toda a ação é executada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Codur), da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Secur), e acompanhada pela Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas), vinculada ao órgão. As obras acontecem, simultaneamente, em diferentes bairros da região do Centro Antigo de Salvador, que foram interligadas por cinco lotes. Um investimento de R\$124 milhões. As obras já foram concluídas em 209 ruas e 20 vias do território estão sendo requalificadas. O projeto ainda contemplará mais 86 ruas da região antiga da capital baiana, com obras que ainda serão iniciadas.



Foto: Mamu Dias

**COLÉGIO Parque**  
INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

**MATRÍCULAS ABERTAS**

EDUCANDO COM RESPONSABILIDADE

Ensino Médio – 1º, 2º e 3º Ano

Infantil, Fundamental I e II

Livros digitais – Pagamento da Rede Semestralmente: R\$100,00 (Ano) Atual, Sábados e Sábados

71 3230-5565 | Rua Silveira Martins, 3.806, Cabula

www.colegioparque.com.br